

DF - invasão

VICENTE PIRES | REVISÃO DO PLANO DIRETOR GARANTIRÁ BENEFÍCIOS GOVERNAMENTAIS AOS MORADORES, COMO INFRA-ESTRUTURA, REDE DE ESGOTO E ÁGUA

# De rural a urbana

Vanessa Marques

Os moradores do Setor Habitacional Vicente Pires estão próximos de conquistar uma importante vitória no processo de regularização da região. Com a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), que já em fase final de conclusão pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), as terras que hoje são

consideradas áreas rurais pelo PDOT de 1997 terão suas moradias transformadas em regiões oficial e legalmente urbanas. Vicente Pires era uma colônia agrícola que, diante do acelerado processo de grilagem, tornou-se, em poucos anos, um dos maiores condomínios irregulares do DF e já abriga mais de 42 mil famílias.

Na prática, o loteamento rural é um imenso complexo habitacional, mas que resguarda

pequenas chácaras voltadas para a atividade rural. Esses chácaras terão, segundo a Seduh, todo os direitos preservados. A alteração técnica significa, na realidade, uma possibilidade real de melhoria na área. A nova nomenclatura garantirá aos moradores da região benefícios governamentais, ou seja, investimentos, exclusivos para áreas urbanas, como infra-estrutura, rede de esgoto e água, além de hospitais. Condomínios irregu-

lares ou em fase de regularização também serão beneficiados com essa revisão, como os localizados no Lago Norte.

Diante do longo processo de reavaliação dos setores urbanos e rurais no DF, que inclui a Vicente Pires, a titular da Seduh, Diana Motta, anunciou ontem, que a terceira audiência pública para discutir o PDOT, marcada para 25 de junho, foi cancelada. Ela será no dia 27 de agosto, no Centro de Convenções.



■ DIANA MOTTA: AUDIÊNCIA PARA DISCUTIR PDOT EM 27 DE AGOSTO